

ARROZ – 01/04 a 05/04/2024

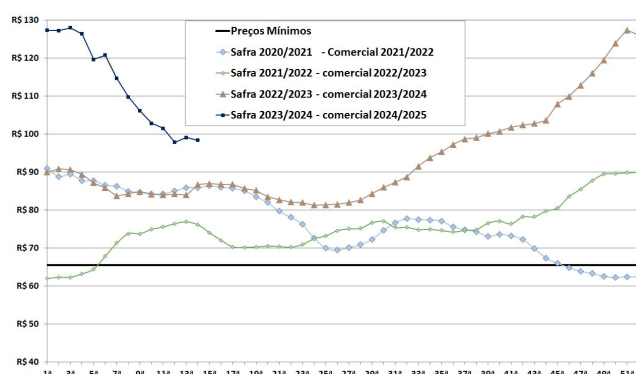
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	86,69	102,85	99,08	98,38	13,48%	-4,35%	-0,71%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	139,78	140,30	135,75	-	-2,89%	-3,25%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	105,69	106,65	101,78	-	-3,70%	-4,56%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	83,81	98,20	98,83	99,40	18,60%	1,22%	0,58%
Tocantins	60kg	112,00	130,00	120,00	120,00	7,14%	-7,69%	0,00%
Mato Grosso	60kg	112,00	140,00	111,25	110,00	-1,79%	-21,43%	-1,12%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	104,18	173,30	173,70	168,40	61,64%	-2,83%	-3,05%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	136,64	131,74	131,05	-	-4,09%	-0,53%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	435,00	639,00	615,00	592,00	36,09%	-7,36%	-3,74%
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	138,70	134,35	131,53	-	-5,17%	-2,10%
Paridade de Exportação (Atacado de SP)								
Paraguai	Tonelada	473,35	662,69	-	621,68	31,34%	-6,19%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0632	4,9495	4,9904	5,0498	-0,27%	2,03%	1,19%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro 2024

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

O mercado continua adotando uma postura cautelosa, com amenas variações, ante um cenário climático ainda incerto. No Rio Grande do Sul, com a ocorrência de temporais, verifica-se atraso na colheita e, em conjunto com a reduzida quantidade de arroz armazenado, apresenta um cenário futuro ainda de ajuste entre a oferta e demanda nacional, principalmente no período de entressafra, no segundo semestre de 2024.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “No Brasil, 43,4% da área de arroz já se encontra colhida. No RS, a colheita avança, apesar das chuvas que afetam o ritmo da operação. A produtividade e qualidade do grão é satisfatória. Em SC, a colheita evolui e a qualidade dos grãos é boa. Na região Sul, observa-se lavouras em enchimento de grãos. Na região Norte a colheita foi finalizada em algumas áreas. No MA, nas áreas de arroz sequeiro, a colheita tem ocorrido na região central do estado e as lavouras permanecem

em boas condições, em diversos estágios de desenvolvimento. Em GO, as chuvas têm reduzido a velocidade da colheita nas áreas de tabuleiros. Em São Miguel do Araguaia ela foi concluída. No TO, a colheita atingiu 60% das áreas. Em MT, as chuvas têm beneficiado o desenvolvimento das lavouras”.

COMENTARIO DO ANALISTA

Apesar da redução das cotações nos últimos meses, em virtude da colheita do grão no país e da expansão produtiva nacional, a expectativa é que o cenário de oferta continue apresentando baixo excedente. Com isso, a tendência é que, a partir da intensificação do período de entressafra (a partir de julho de 2024), os preços busquem operar novamente acima das paridades de importação e exportação.